



CARACTERIZAÇÃO AGROMORFOLÓGICA DE ACESSOS DE FEIJÃO-FAVA COLETADOS NO CEARÁ.

MARCONES FERREIRA COSTA¹; JOSILANE SOUZA DA PENHA²; MARIA FERNANDA DA COSTA GOMES³; ANGELA CELIS DE ALMEIDA LOPES⁴; REGINA LUCIA FERREIRA GOMES⁵

¹Estudante de pós-graduação, Universidade Federal do Piauí, e-mail: marconesbiologo@hotmail.com

²Estudante de pós-graduação, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", e-mail: josilane_penha@hotmail.com

³Estudante de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Piauí, e-mail: fernanda_mf2@hotmail.com

⁴Professora da Universidade Federal do Piauí, Departamento de Biologia, e-mail: acalopes@ufpi.edu.br

⁵ Professora da Universidade Federal do Piauí-PI, Departamento de Fitotecnia, e-mail: rlfgomes@ufpi.edu.br

Resumo: O feijão-fava (*Phaseolus lunatus* L.) é uma leguminosa, usada como fonte alimento e apresenta ampla adaptação a ambientes menos favoráveis. A Universidade Federal do Piauí possui uma coleção significativa do germoplasma da espécie, com cerca de 780 acessos. Objetivou-se estudar a diversidade genética 31 acessos do BAG-UFPI coletados em sete municípios do Ceará: Tianguá, Viçosa, São Benedito, Cratéus, Novo Oriente, Tauá e Iguatu, por meio da caracterização agromorfológica das sementes. Os caracteres qualitativos avaliados foram: cor de fundo, cor padrão, segunda cor padrão, padrão do tegumento e quantitativos: comprimento, largura, espessura e peso de 100 sementes. A divergência genética entre os acessos foi estimada pelo método de Tocher, que formou três grupos para as características qualitativas e seis para os caracteres quantitativos. A análise do dendrograma, pelo método UPGMA, formou cinco grupos a um nível de 60% de divergência. O método de Singh indicou o peso de 100 sementes como o descritor que mais contribuiu para a diversidade genética. Dessa forma a caracterização agromorfológica foi eficiente ao encontrar variabilidade entre os acessos.

Palavras-chave: Caracterização de sementes, *Phaseolus lunatus* L., Variabilidade genética.